

**BOLETIM DE MERCADO**

# AÇAÍ

## NO AMAPÁ



**BOLETIM DE MERCADO**

# AÇAÍ NO AMAPÁ

**DIRETORIA EXECUTIVA DO SEBRAE/AMAPÁ**

Luiz Iraçu Guimarães Colares  
Waldeir Garcia Ribeiro  
Marciane Costa Do Espírito Santo  
Marcell Houat Harb

**UNIDADE DE SOLUÇÕES INOVADORAS E COMPETITIVAS DO SEBRAE/AMAPÁ**

Bruno Ricardo da Silva Castro  
Jenane Gomes Penha Moraes  
Vanusa Regina Moreira da Silva Collares

**RESPONSÁVEL TÉCNICO**

Richard Batista Maia

**EDITORAÇÃO E PROJETO GRÁFICO**

Keissy Taiany Barbosa Dias



## ● INTRODUÇÃO

Este boletim do mercado do açai no estado do Amapá busca apresentar os pontos mais importantes no panorama atual. O Boletim tem como objetivo a oferta de um instrumento de análise de mercado aos empreendedores de micro e pequeno porte, realizado por meio de dados secundários, em âmbito regional e nacional, com foco no mercado interno.

## ● AÇAÍ – CARACTERÍSTICAS E USOS

O açai é um fruto bacáceo de cor roxa, oriundo do açazeiro planta nativa da Amazônia Brasileira, e é a espécie mais importante do Gênero Euterpe, dentre as dez registradas no Brasil e das sete que ocorrem na Amazônia, contudo, apenas 3 (três) são de interesse, do ponto de vista Agroindustrial: E. oleracea, E. edulise, e a E. precatoria.

O açai é um dos mais importantes produtos do extrativismo nacional e um dos principais responsáveis por dar visibilidade à biodiversidade da Floresta Amazônica e pode ser usado sobretudo na alimentação, consumido em polpa, como componente de subprodutos alimentícios como energéticos, doces e utilizado na indústria de cosméticos.

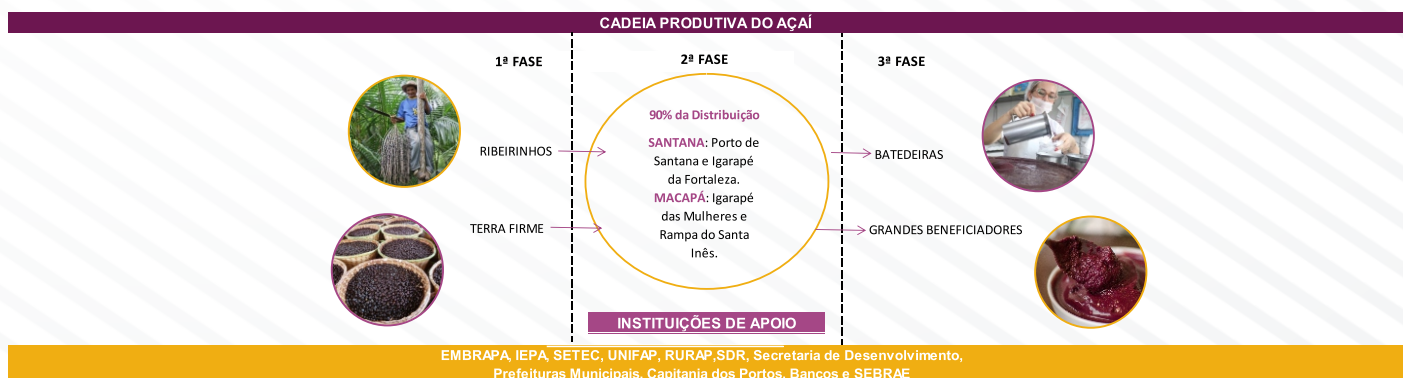
## ● CADEIA PRODUTIVA DO AÇAÍ NO ESTADO DO AMAPÁ

A cadeia produtiva do açai inicia prioritariamente nas comunidades ribeirinhas dos rios amapaenses e secundariamente em terras firmes através de produção irrigada. Em geral, os próprios produtores fazem a colheita, armazenamento e distribuição do produto até os pontos de venda atacadista, geralmente em portos. Paralelamente também há a ação de atravessadores que realizam que adquirem o produto “no pé” e realizam a coleta, debulha e revenda no atacado.

Os principais mercados atacadistas são o Porto de Santana, do Igarapé da Fortaleza no município de Santana e em Macapá no Igarapé das Mulheres e na Rampa do Santa Inês. Estes quatro pontos alcançam mais de 90% da distribuição estadual que se destinam tanto às bateadeiras de pequeno varejo até as grandes beneficiadoras para exportação.

Institucionalmente, todos os órgãos nacionais e estaduais de suporte ao campo estão engajados na cadeia produtiva, dentre os quais podemos destacar pela ordem da cadeia produtiva: EMPRAPA, IEPA, SETEC, UNIFAP, RURAP, SDR, Secretaria de Desenvolvimento, Prefeituras Municipais, Capitania dos Portos, Bancos e SEBRAE.

Figura I – Fases da Cadeia Produtiva do Açai e Instituições de Apoio.



## ● MERCADO DO AÇAÍ NO ESTADO DO AMAPÁ

O Amapá registrou uma produção de 2.873 toneladas do fruto em 2018, segundo o IBGE sua safra no estado tem seu pico em abril. Um ponto importante a se observar, em relação ao abastecimento da matéria prima, é que há uma sincronia de safra no Amapá e entressafra no Pará. Isto é, os meses mais críticos da produção do açaí no Amapá (outubro, novembro e dezembro) coincidem exatamente com o período de maior oferta do produto no Pará, e os meses mais críticos da produção no Pará (abril, maio e junho) coincidem com o período de maior oferta do açaí no Amapá.

Para efeito de previsibilidade na precificação da matéria prima, devemos considerar que na média histórica, o valor chega a oscilar em até 300% entre safra e entressafra, chegando em 2020, a variar entre R\$ 80,00 a R\$ 320,00 reais a saca de 50 kg, que produz em média 20 litros de polpa.

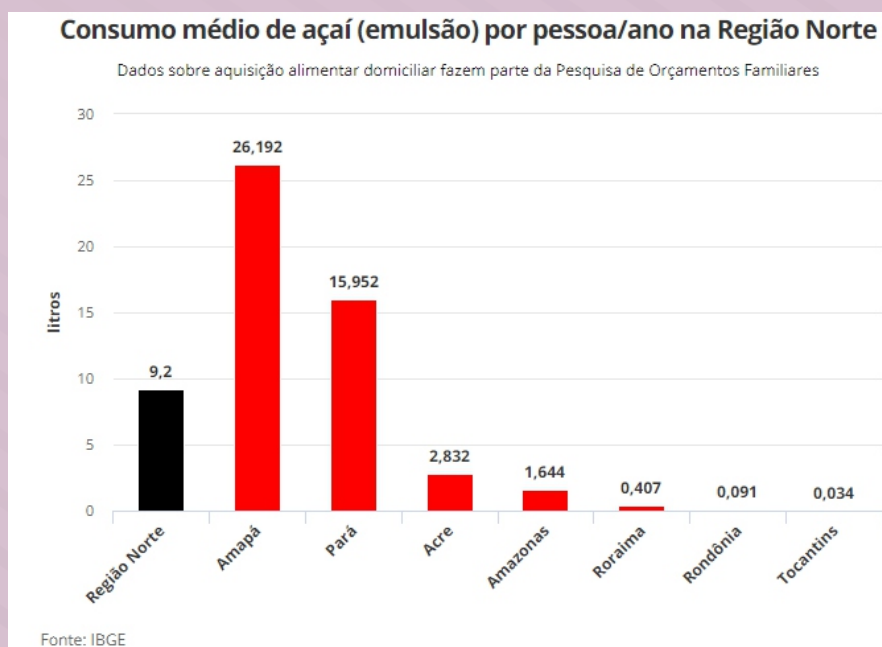


## ☁️ CONSUMO DO AÇAÍ NO ESTADO DO AMAPÁ

O Amapá é o estado que, em média, mais adquiriu açaí no Brasil, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). As informações constam na pesquisa sobre a aquisição de alimentos e bebidas nos domicílios pelo país, que fazem parte da Pesquisa de Orçamentos Familiares.

De acordo com o IBGE, em média, cada amapaense comprou, ao longo de um ano em casa, 26 litros de açaí em emulsão, que é o jeito tradicional de se consumir o fruto no estado, como uma vitamina.

Figura II – Tabela consumo médio de açaí por pessoa/ano na Região Norte



·Figura III – Tabela de consumo médio por pessoa no estado do Amapá / valor médio gasto com açaí (emulsão).

Nome do Município	População estimada por município - 2020	Quantidade média consumida de açaí – per-capta ao ano (26 litros)	Preço médio do açaí ao ano (R\$ 9,00)
Amapá	9.187	238.862	2.149.758
Calçoene	11.306	293.956	2.645.604
Cutias	6.101	158.626	1.427.634
Ferreira Gomes	7.967	207.142	1.864.278
Itaubal	5.617	146.042	1.314.378
Laranjal do Jari	51.362	1.335.412	12.018.708
Macapá	398.204	10.353.304	93.179.736
Mazagão	22.053	573.378	5.160.402
Oiapoque	27.906	725.556	6.530.004
Pedra Branca do Amapari	17.067	443.742	3.993.678
Porto Grande	22.452	583.752	5.253.768
Pracuúba	5.246	136.396	1.227.564
Santana	123.096	3.200.496	28.804.464
Serra do Navio	5.488	142.688	1.284.192
Tartarugalzinho	17.769	461.994	4.157.946
Vitória do Jari	16.254	422.604	3.803.436
<b>Estado do Amapá</b>	<b>747.075</b>	<b>19.423.950</b>	<b>174.815.550</b>

Fonte IBGE. Adaptação do consultor.

## CONCORRÊNCIA

A principal concorrência aos processadores locais são as empresas inseridas na cadeia produtiva da exportação, porém a demanda do produto no mercado segue trajetória crescente, não tendo atingido ainda a curva de maturidade, ou seja, quando o mercado alcança o limite da oferta.

Isso significa que embora o mercado internacional seja mais um fator de elevação sazonal de preços, ainda levará muito tempo para se esgotar a oferta do produto, cabendo ainda muito espaço inclusive para desenvolvimento de novas tecnologias que ampliem a produção, sobretudo no período das entressafas.

Um fator decisivo na estratégia comercial do Açaí é a necessidade que o produto exige que após sua colheita esteja beneficiado em até 24h. Isso tornam os imensos estoques de açaizais mais distantes fora do mercado, com preços abaixo do valor de mercado ou não comercializados. Equacionar tal desafio regionalizando o beneficiamento é uma alternativa ainda pouco utilizada.

## ● ASPECTOS LEGAIS

A cadeia produtiva do Açaí está inserida na conexão entre a indústria alimentícia e a de cosméticos, portanto quem deseja trabalhar neste APL deve conhecer as legislações pertinentes sobre o tema que são reguladas sobretudo a ANVISA – RDC 216/04 Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação.

Vinculada ao Ministério da Saúde, a Anvisa é uma agência reguladora e sua finalidade é fiscalizar medicamentos, agrotóxicos, cosméticos, alimentos e tudo relacionado a vigilância sanitária no Brasil. A Anvisa tem como função primordial a promoção da saúde da população, atuando no controle sanitário de diversos produtos, tais como medicamentos, alimentos e cosméticos; serviços e até mesmo na fiscalização de portos, fronteiras e aeroportos exportadores ou não. Sugerimos uma visita ao Site: <http://portal.anvisa.gov.br/>

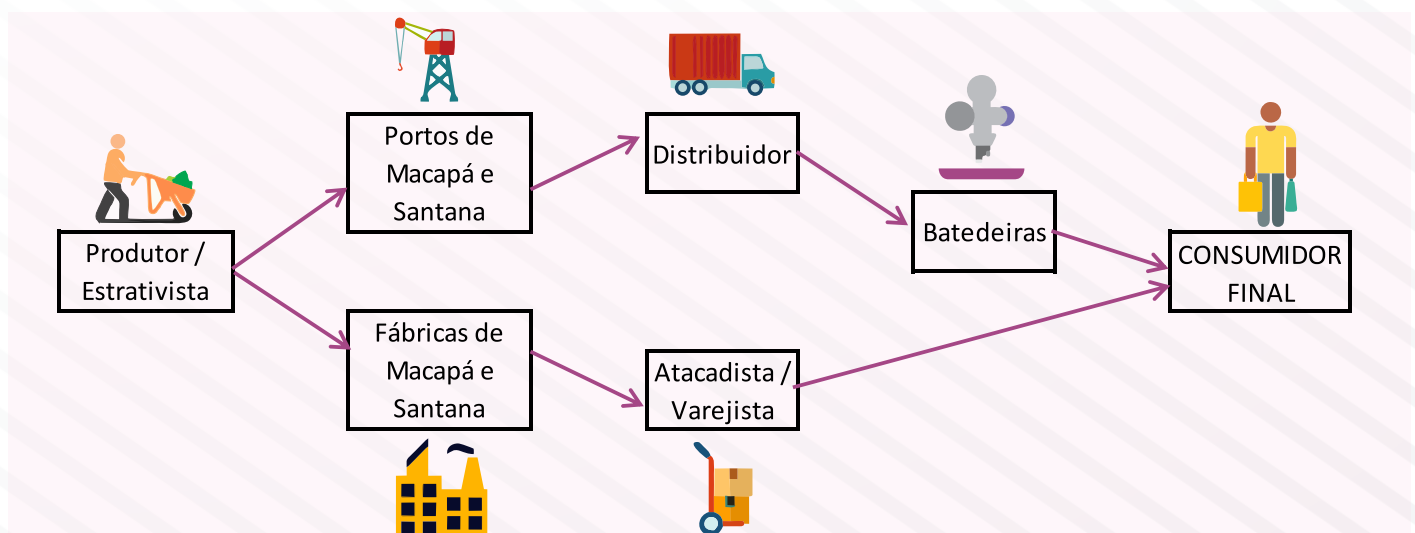
Destas regulamentações nacionais se desdobram as demais, inclusive a lei estadual que dispõe sobre a implementação do Programa Estadual de Qualidade do Açaí e cria o selo qualidade para estabelecimentos que produzam bebidas e alimentos de consumo humano de origem vegetal (Açaí e Bacaba) no Estado do Amapá que pode ser baixado no site da Assembleia Legislativa do Amapá no site: [http://www.al.ap.gov.br/pagina.php?pg=buscar\\_legislacao](http://www.al.ap.gov.br/pagina.php?pg=buscar_legislacao)

## ● LOGÍSTICAS DOS CANAIS DE FORNECIMENTO, PROCESSAMENTO E COMERCIALIZAÇÃO DO AÇAÍ


Quem deseja entrar na cadeia produtiva como produtor deve optar por um terreno mais próximo possível das agroindústrias e mercados atacadistas. O atacadista deve investir nos meios de transportes adequados (embarcações e/ou caminhão) para o deslocamento da produção, lembrando que perecibilidade do produto exige velocidade na entrega após a extração.


Ao que aspira montar uma agroindústria de polpas recomenda-se pela instalação próximos aos grandes centros de vendas com sistema de distribuição e entregas já consolidados e acesso a portos e aeroportos para distribuição de sua produção. Há muito espaço para agroindústrias regionais, para abastecimento de supermercados por exemplo, tendo preços de matéria prima mais em conta, porém com uma cadeia de produção ainda incipiente.


Figura III – Logística da cadeia produtiva do açaí no estado do Amapá.





# AÇÕES RECOMENDADAS

 Faça um estudo de campo: Visite plantações, veja como se dá o manejo e as boas práticas na colheita e armazenamento do produtor.

 Considere a logística: Observe de onde vem a produção, avalie a logística: embarcação sai muito mais barato, mas depende de maré e é mais lento, caminhão é mais caro e mais rápido. Pesquise os bons profissionais da área.

 Avalie a sazonalidade: Sendo um produto de safra e entressafra, a irrigação pode ser uma solução para a manutenção da produtividade no período da escassez.  
Buscar conhecimento de negociações.

 O SEBRAE regional: Possui um projeto de Arranjo Produtivo Local do Açaí– APL, que tem a finalidade de apoiar os empresários nas diversas fases da cadeia produtiva, com ações continuadas de gestão empresarial, cursos tecnológicos, participação em eventos de mercado, orientação em organização empresarial, logística, orientação em financiamento, orientação na elaboração de plano de negócio e diversas ações de apoio às empresas.

 Esteja alinhado com as boas práticas de fabricação e higienização que as mesmas são fiscalizadas pela Vigilância Sanitária e Ministério da Agricultura, tanto as batedeiras quanto que as agroindústrias do açaí.

## BIBLIOGRAFIA

 [https://www.conab.gov.br/info-agro/analises-do-mercado-agropecuario-e-extrativista/analises-do-mercado/historico-mensal-de-acai/item/download/25312\\_2335ac0327e2c3b9ea5997c46bea0b09](https://www.conab.gov.br/info-agro/analises-do-mercado-agropecuario-e-extrativista/analises-do-mercado/historico-mensal-de-acai/item/download/25312_2335ac0327e2c3b9ea5997c46bea0b09)

<https://g1.globo.com/ap/amapa/noticia/2020/04/07/ap-e-o-estado-que-mais-consome-acai-no-brasil-aponta-ibge-media-e-de-26-litros-por-pessoa-no-ano.ghtml>

<https://www.portaldoagro.com/preco-da-saca-de-acai-chega-a-r-320-em-macapa-e-reflete-nas-batedeiras-de-acai/>

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ap/pesquisa/16/12705?tipo=grafico&indicador=12709>

<https://www.bb.com.br/docs/pub/inst/dwn/Vol2FruticAcai.pdf>

## DOCUMENTOS

Relatório: Aquisição Alimentar Domiciliar per Capita Pesquisa do Orçamento Familiar

“Aspectos socioeconômicos dos batedores de açaí dos municípios de Macapá e Santana no estado do Amapá -AP”. Lidiane de Vilhena Amanajás Miranda, Sérgio Barbosa de Miranda et Viviane Vanessa de Vilhena Amanajás in

Caracterização e Análise Econômica do Arranjo Produtivo Local do Açaí Nativo no Estado do Amapá Antônio Claudio Almeida de Carvalho Francisco de Assis Costa Jorge Federico Orellana Segóvia.